

CARGA AÉREA - A TAP CARGO COM TRÊS NOVOS SERVIÇOS EM 2018

"Must Go Door" "e-booking" "eAWB".

Digitalização, proximidade e melhor serviço são os objetivos traçados pela TAP Cargo para 2018. Para o efeito criou três novos serviços, nomeadamente o "Must Go Door", "e-booking" e "eAWB". A TAP Cargo acompanha a estratégia no caminho da digitalização, da modernização e de um melhor serviço prestado aos seus clientes. O **"Must Go Door"**, um produto criado em parceria com a transportadora Azul, é uma solução inovadora de transporte porta-a-porta entre Portugal e o Brasil. A carga e correio enviados por clientes particulares ou corporativos chegará ao Brasil em voos da TAP e poderá agora ser distribuída em território brasileiro pela vasta rede de voos domésticos Azul, que cobre todo o território brasileiro. De acordo com a companhia aérea, "este novo serviço vai estar ao dispor da comunidade brasileira residente em Portugal, bem como da comunidade portuguesa residente no Brasil, ao mesmo tempo que trará vantagens para as pequenas e médias empresas, de ambos os países, que apostam em vendas de e-commerce". O **"e-booking"** é uma plataforma de reservas online e está disponível para os agentes de carga que previamente se registem. A plataforma permite, a qualquer hora do dia, saber a disponibilidade de voos, fazer reservas e enviar mensagens eletrónicas, habilitando qualquer agente a adotar a Carta de Porte eletrónica (eAWB). O acesso a esta plataforma é feito através do site www.tapcargo.com. O **"eAWB"** vai estar disponível no início de 2018 e vai permitir fazer o transporte da carga sem ter de transportar também o documento da carta de porte, que é substituído pela transmissão de mensagens eletrónicas. A eliminação deste documento em papel permite, não só, ganhos consideráveis nos custos com papel e no transporte e arquivo desse papel, como também evitar todos os problemas inerentes à perda de documentação e erros na captura manual de dados. A carta de porte eletrónica é já uma realidade, sendo que a IATA anunciou recentemente ter sido atingido o objetivo de 50% de penetração da carta de porte eletrónica nas rotas onde ela é viável.

Sara Pelicano, adaptação do texto publicado na página de internet "[Transportes em Revista](#)"
(2 Janeiro 2018)